



# Servidores na Luta

- ☎ 13. 3228.7400
- ✉ [sind\\_serv@uol.com.br](mailto:sind_serv@uol.com.br)
- 🌐 [www.sindservsantos.org.br](http://www.sindservsantos.org.br)
- 📺 /SindservSantos

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 104 - Maio de 2017



# A MAIOR GREVE DOS SERVIDORES DE SANTOS!



Essa Campanha Salarial ficará marcada na história do município. Foram as maiores passeatas já realizadas na cidade, a maior adesão à qualquer movimento de trabalhadores de uma categoria, a greve mais longa já feita pelos servidores de Santos.

Esse foi o primeiro movimento que conseguiu expor o prefeito, toda a sua má gestão na Prefeitura (veja aqui: <https://www.facebook.com/prefeituradesantosnareal>), rifando serviços públicos para Organizações Sociais, e toda sua falsidade.





# VALEU A PENA?

Só teremos um abono de 2% em julho, que sobe para 5,35% em outubro e só será incorporado em dezembro. Quem vê de fora e até mesmo alguns que participaram ficam na dúvida se valeu a pena ter lutado tanto.

Já quem participou ativamente do movimento não

tem a menor dúvida: VALEU A PENA SIM! E isso não é porque a proposta inicial do Paulo Alexandre Barbosa era ZERO% e evoluiu graças ao movimento, mas sim porque volta ao trabalho de CABEÇA ERGUIDA! Volta com a dignidade de quem NÃO ABAIXOU A CABEÇA,

como nos 7 anos de governo do Beto Mansur.

A greve não alcançou os objetivos imediatos, é certo, mas devolveu a DIGNIDADE aos servidores! E os servidores mostraram, em passeatas gigantescas, que não serão mais desrespeitados passivamente!



# MAS ATÉ MESMO NO BOLSO VALEU A PENA!

A proposta inicial era de ZERO%, ou seja, diminuição salarial de 5,35% para o resto de nossas vidas. Com a luta, a perda se encerra em dezembro.

Não é o suficiente, merecemos mais, mas veja quanto perderíamos se tivéssemos abaixado a cabeça e tomado ZERO%. Compare o valor do desconto dos dias

da greve com o valor das perdas que teria se fosse ZERO% levando em conta apenas o salário base e calculando apenas o com juros simples :

NIVEL	PERDA POR MÊS (-5,35%)	PERDA POR ANO	PERDA EM 10 ANOS
N-B	R\$ 64,13	R\$ 833,67	<b>R\$ 8.336,75</b>
N-C	R\$ 69,14	R\$ 898,79	<b>R\$ 8.987,95</b>
N-D	R\$ 74,61	R\$ 969,92	<b>R\$ 9.699,23</b>
N-E	R\$ 80,55	R\$ 1.047,14	<b>R\$ 10.471,45</b>
N-F	R\$ 87,02	R\$ 1.131,26	<b>R\$ 11.312,59</b>
N-G	R\$ 94,07	R\$ 1.222,93	<b>R\$ 12.229,25</b>
N-H	R\$ 101,77	R\$ 1.323,02	<b>R\$ 13.230,22</b>
N-I	R\$ 110,18	R\$ 1.432,37	<b>R\$ 14.323,68</b>
N-J	R\$ 119,37	R\$ 1.551,86	<b>R\$ 15.518,55</b>
N-L	R\$ 129,43	R\$ 1.682,65	<b>R\$ 16.826,51</b>
N-M	R\$ 140,47	R\$ 1.826,06	<b>R\$ 18.260,56</b>
N-N	R\$ 152,54	R\$ 1.983,03	<b>R\$ 19.830,30</b>
N-O	R\$ 165,79	R\$ 2.155,22	<b>R\$ 21.552,15</b>
N-P	R\$ 174,07	R\$ 2.262,96	<b>R\$ 22.629,62</b>
N-Q	R\$ 261,67	R\$ 3.401,76	<b>R\$ 34.017,60</b>
N-R	R\$ 349,36	R\$ 4.541,64	<b>R\$ 45.416,36</b>
N-S	R\$ 383,82	R\$ 4.989,67	<b>R\$ 49.896,70</b>

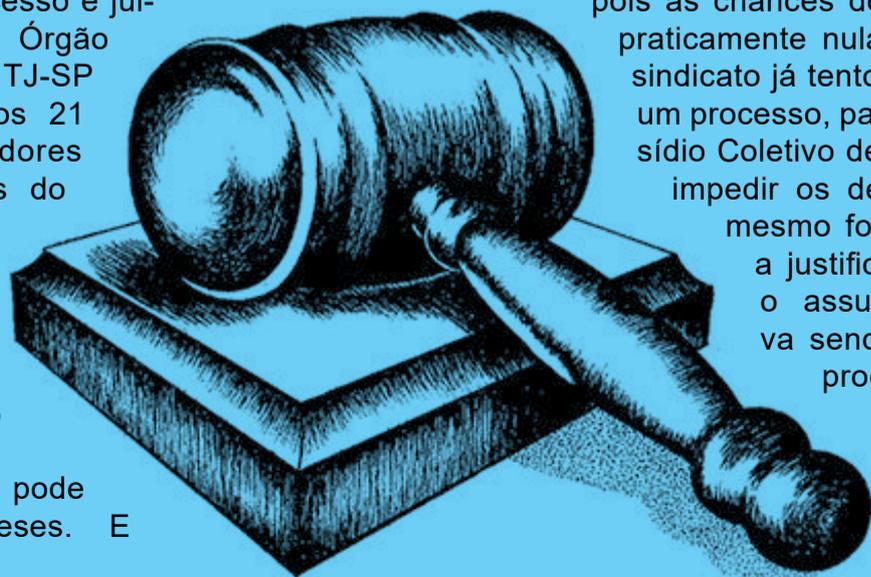
## JUSTIÇA AINDA NÃO DECIDIU

Não havendo conciliação, foi sorteado o desembargador Tristão Ribeiro para ser o relator do processo de Dissídio Coletivo de Greve movido pelo SINDSERV. O relator é a figura que lê todo o processo e dá um parecer sobre o caso. Depois disso, o processo é julgado pelo Órgão Especial do TJ-SP que reúne os 21 desembargadores mais antigos do Tribunal. A decisão pode seguir ou não o parecer enviado pelo relator.

Mas isso pode demorar meses. E

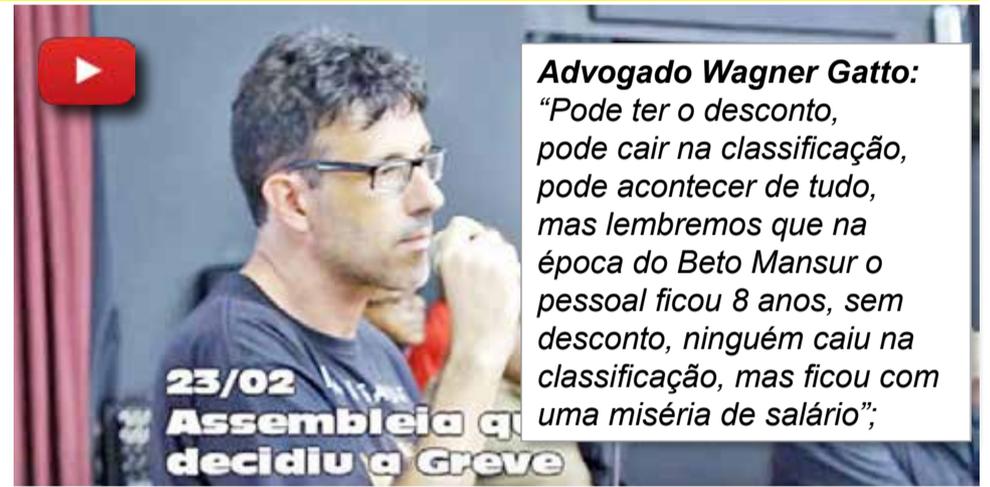
mesmo se o resultado for favorável aos servidores, o governo ainda pode entrar com recurso.

O sindicato também não recomenda que o servidor entre com Ação individualmente tentando impedir o desconto, pois as chances de ganhar são praticamente nulas. O próprio sindicato já tentou entrar com um processo, paralelo ao Dissídio Coletivo de Greve, para impedir os descontos e o mesmo foi extinto com a justificativa de que o assunto já estava sendo tratado no processo do Dissídio.



# TEM GENTE ESPALHANDO QUE O S NÃO AVISOU SOBRE RISCO DE D

## 23/02 ASSEMBLEIA QUE DECIDIU PELA GREVE



## 06/03 REUNIÃO DA EDUCAÇÃO



## 07/03 REUNIÃO DA SAÚDE



# Pressão pós greve su



A pressão dos servidores depois da greve têm surtido efeito. Primeiro que as denúncias das péssimas condições de trabalho feitas pelo Projeto "Prefeitura de Santos na Real" (projeto esse fruto da greve), além de escancararem a realidade das unidades da Prefeitura, estão obrigando que o governo resolva (veja matéria do Diário Oficial ao lado). Segundo que a tentativa tresloucada do prefeito em se vingar de todos que se mobilizaram teve que retroceder. O governo irá devolver os

# SINDSERV DESCONTO

Paulo Alexandre tem seus aliados até mesmo entre os trabalhadores. São poucos, mas causam grande estrago plantando boatos na categoria.

A última é tentar disseminar que o sindicato não alertou os servidores de que haveria o risco do governo ser intransigente, não aceitar a reposição dos dias parados e descontar esses dias do salário.

Isso só pode ecoar na cabeça de quem não participou de nenhuma atividade da greve, pois em toda oportunidade os diretores do sindicato deixaram transparente todos os riscos envolvidos. Chegaram até a ser acusados de tentarem desmobilizar o início da greve. Veja:

## 03/03 REUNIÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

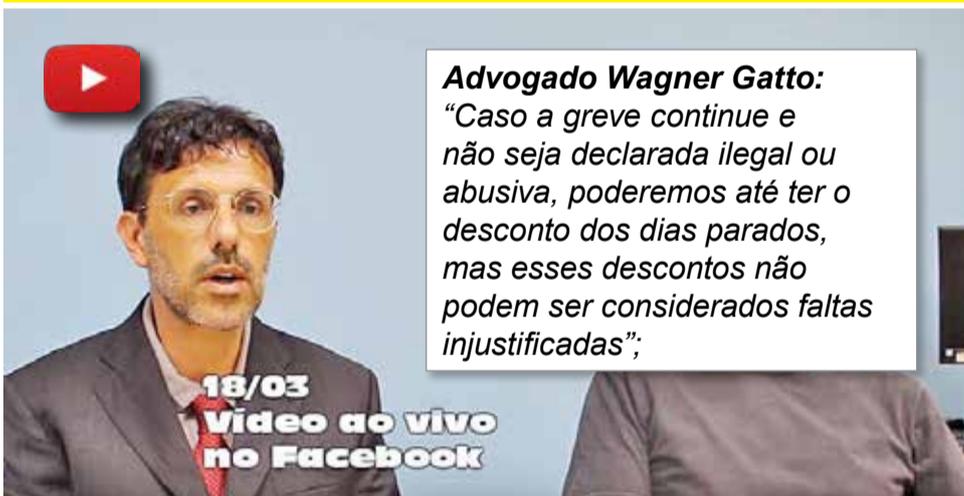


**Diretor Flávio Saraiva:** “A medida em que nós decidimos uma greve, ou decidimos aderir à uma greve, nós podemos fazer isso a medida que colocamos na balança as coisas. Hoje uma colega me perguntou: ‘E se a gente fizer a greve e não acontecer nada?’. Resposta: ‘Você vai perder uns R\$ 400 ou R\$ 500 no seu salários e mais variação na licença prêmio etc etc’. Agora eu queria te propor raciocinar o seguinte, você está disposta a perder 6% do teu salário pro resto da vida para manter esses R\$ 400 ou R\$ 500 no seu bolso? É essa a decisão que cada um de nós temos que tomar”;



Veja essas outras falas aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=GVX9uu6FB1E>

## 18/03 TIRA DÚVIDAS AO VIVO PELO FACEBOOK



**Advogado Wagner Gatto:** “Caso a greve continue e não seja declarada ilegal ou abusiva, poderemos até ter o desconto dos dias parados, mas esses descontos não podem ser considerados faltas injustificadas”;



Vale lembrar que os diretores do sindicato mandaram o ponto para a Prefeitura com os 42 dias de faltas greves para eles e também estão sendo descontados.

**LEMBRE QUEM É O CULPADO E MIRE NO LUGAR CERTO! QUEM ESTÁ DESCONTANDO O TEU SALÁRIO É O PAULO ALEXANDRE BARBOSA!**

# rtiu efeito

descontos já realizados relativos às folgas e descansos remunerados e não descontarão mais esses dias nas próximas parcelas.

O secretário de gestão também deu sua palavra de que os descontos não serão encavalados. Ou seja, a

segunda parcela do desconto de março não será feita no mesmo mês que for feito o desconto do segundo período da greve (de 26/03 a 19/04).

Todo esse trans-torno foi causado pela intransigência do governo e poderia ter sido evitado.

Na Audiência de Conciliação, realizada no dia 18/04, o sindicato propôs a reposição dos dias parados, mas o governo não quis saber de discutir. Se o governo pensasse na população e não em punir quem se mobiliza, aceitaria a reposição.



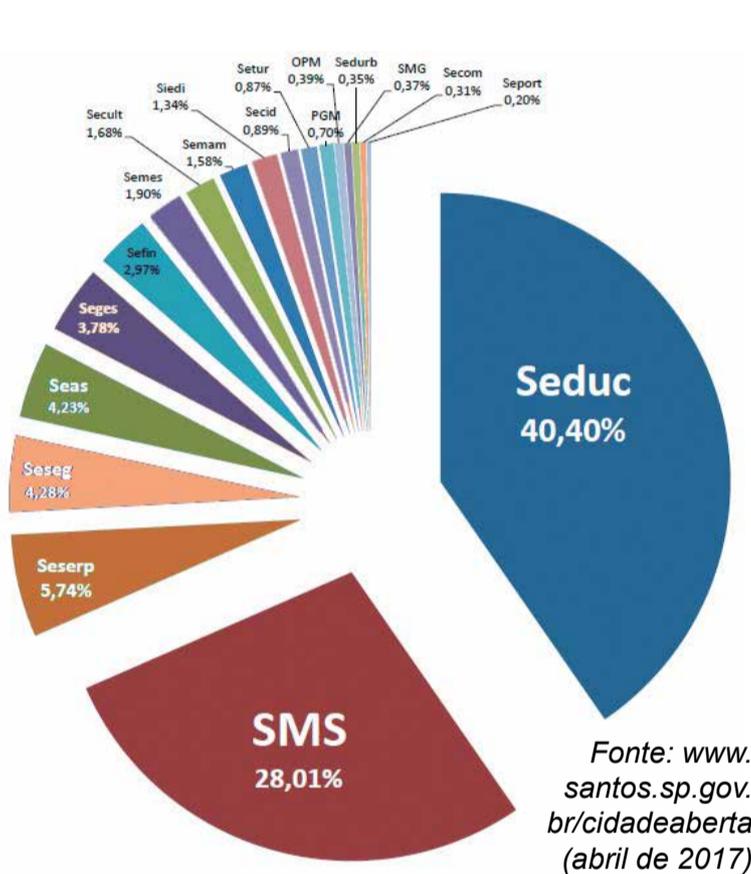
Diário Oficial, 11 de maio de 2017

# ENTÃO... PORQUE NÃO CONQUISTAMOS MAIS?

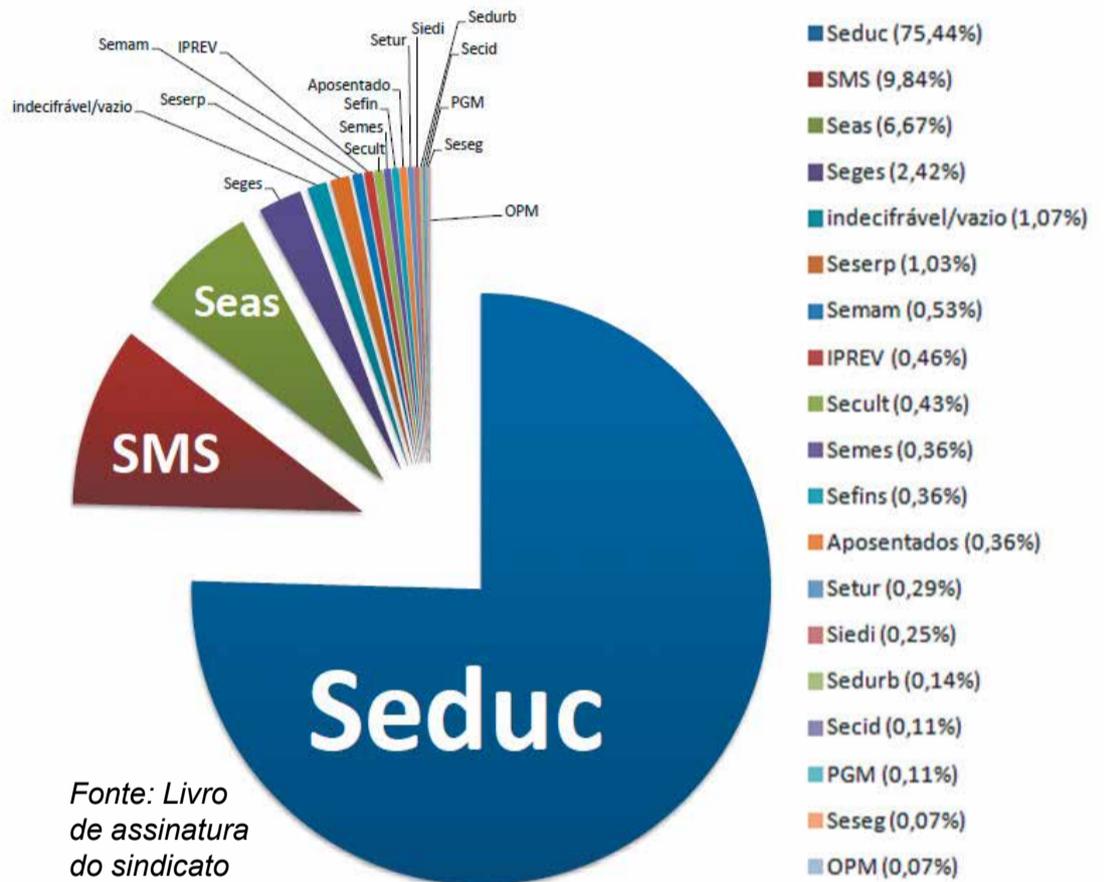
Uma análise correta do que foi a greve servirá para melhor nos preparar para o próximos embates que com certeza virão, já que Paulo Alexandre anuncia aos quatro ventos que pretende atacar nossos direitos.

Porém, fazer um balanço sério de um movimento não é querer achar um culpado por tudo para sacrificá-lo. É examinar com cuidado todo o contexto se baseando com informações corretas. Alguns dados interessantes nos gráficos abaixo:

## TOTAL SERVIDORES DE SANTOS EM PORCENTAGEM



## PORCENTAGEM DO PRIMEIRO DIA DA GREVE (9 de março)



Fica nítido que a grande maioria dos grevistas eram da Educação. Nosso movimento conseguiu identificar isso já nesse primeiro dia, porém, mesmo destacando grupos para rodar as demais secretarias (muitas funcionando normalmente), não conseguiu convencer os colegas para aderirem à greve.

Nem mesmo a decisão judicial, que limitou em 20% a participação da Educação, sensibilizou os colegas sobre a importância de participar da luta coletiva. E isso não foi por falta de informação. Mesmo com a praça não mais

tão cheia, servidores foram aos locais de trabalho explicar o que estava em jogo naquele momento.

Esse desequilíbrio não é um problema da secretaria A ou B, é um problema NOS-SO, de toda a categoria. Precisamos con-

**4.241**  
É O NÚMERO DE SERVIDORES QUE FIZERAM PELO MENOS UM DIA DE GREVE ENTRE OS DIAS 9 E 25/03

vencer os colegas da enorme relevância de todos participarem das lutas coletivas.

Contudo, o terrorismo do governo com ameaças diárias foi o principal fator de desmobilização. Não conseguiram cumprir todas as ameaças (licença prêmio, inquérito administrativo, avaliação de desempenho, estágio probatório, classificação, tempo para remoção etc), mas conseguiram efetivar o desconto com o intuito de nunca mais ter greve em Santos.

Como já demonstramos matematicamente (veja nas pági-

nas 2 e 3), o desconto (mesmo sendo um desfalque importante no orçamento dos servidores) é pouco perto do que perderíamos se tivéssemos

abaixado a cabeça como fizemos nos 7 anos do governo Beto Mansur.

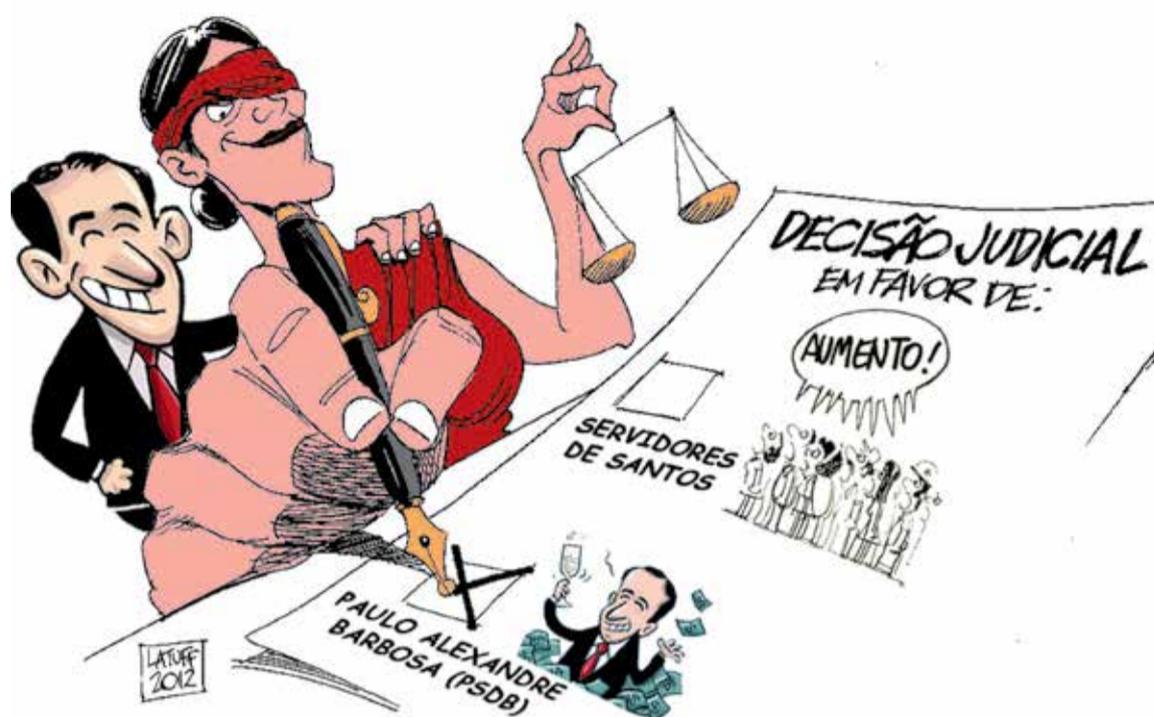
Essa é a principal lição que precisa ser guardada! O não pa-

gamento dos dias parados não tem como ser maior do que o prejuízo financeiro ao longo dos anos de não receber o reajuste salarial.

## TOTAL DE SERVIDORES NA GREVE



# DEVERÍAMOS TER DESCUMPRIDO A DETERMINAÇÃO JUDICIAL DOS 80/20%?



Alguns acham que o sindicato falhou ao recomendar para a assembleia seguir a decisão judicial. Esse teria sido o erro crucial para que a greve não fosse "vitoriosa".

Respeitamos a opinião desses colegas, é um grupo da categoria que já tem a percepção que a Justiça tem lado (e não é o dos trabalhadores). Porém, para além desse pequeno grupo, é preciso ver a categoria como um todo e sua realidade.

E o todo se expressou bem an-

tes da votação que por maioria absoluta resolveu acatar o que impôs o judiciário. O terrorismo do governo já estava causando receio generalizado na categoria. Não somente de ter os dias descontados, mas principalmente das faltas serem consideradas injustificadas o que geraria inquérito administrativo, perda de licença prêmio, queda na avaliação de desempenho, na avaliação de estágio probatório e na classificação dos professores, afetaria também a contagem de tempo

para remoção, aposentadoria etc.

Caso a greve fosse considerado ilegal corríamos o risco de ter todos esses prejuízos se rasgássemos a decisão judicial. Mesmo com a greve legal o prefeito quis se vingar e está descontando os dias parados, com ela ilegal estaríamos colocando o pescoço na bandeja do governo.

Sim, um dia teremos que passar essa barreira da legalidade para avançar, já que cada vez mais a Justiça vem cerceando o direito à

greve. Porém, sem a categoria não adianta ir em frente, sozinhos, só para ter razão.

A confiança da categoria vem exatamente do fato do sindicato não propor passos maiores que as pernas.

A categoria deu importantes passos durante esse processo de mobilização. Muitos tiveram a primeira experiência em movimentos e avançaram, e muito. Um imenso aprendizado que não poderia ser jogado no vazio.

## PRESTAÇÃO DE CONTAS DA GREVE

Essas foram as despesas exclusivamente relativas à greve. Não estão incluídos os gastos mensais para a manutenção do sindicato, apenas o que foi empregado para o movimento grevista. Para ver a prestação de contas mensal do SINDSERV, basta acessar: [sindservsantos.org.br/prestacao-de-contas](http://sindservsantos.org.br/prestacao-de-contas)

SERVIÇOS / MATERIAIS	QUANTIDADE	Total
Publicação no Diário do Litoral		R\$ 1.600,00
Editais no Diário do Litoral e A Tribuna	4	R\$ 5.681,90
Capas de chuva	8000	R\$ 6.000,00
Filmagem com Drone	2 dias em 2 períodos	R\$ 1.100,00
Diagramação	3	R\$ 700,00
Tendas	56	R\$ 90.020,66
Café e bolachas		R\$ 2.800,00
Som e datashow (assembleias)	4 dias	R\$ 1.500,00
Faixas	8	R\$ 1.102,00
Boletins		R\$ 5.960,00
SMS		R\$ 9.231,70
Transporte de materiais	37 dias	R\$ 22.205,50
Som e gerador (praças)		R\$ 19.409,60
Copiadora		R\$ 240,00
Filmagens e edições de vídeo		R\$ 8.352,40

SERVIÇOS / MATERIAIS	QUANTIDADE	Total
Processo Judicial		R\$ 220,56
Adesivos e Cartazes	42.400 (adesivos) e 3.600 (cartazes)	R\$ 6.079,30
Materiais de escritório e limpeza		R\$ 1.365,20
Quadra do Portuários	2	R\$ 7.500,00
Galões de água	196	R\$ 2.248,00
Aluguel de cadeiras (assembleias)	2200 (2 vezes)	R\$ 2.640,00
Apitos	2.300	R\$ 1.660,00
Pipoqueira	1 dia	R\$ 600,00
Tatames	16 m	R\$ 1.000,00
Bexigas		R\$ 258,00
Registros de Atas (RTD)	5	R\$ 2.140,18
Horas extras dos funcionários		R\$ 21.551,23
Alimentação funcionários		R\$ 4.400,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 227.566,23</b>

# A LUTA CONTINUA!

Esse foi apenas o primeiro passo de muita luta que ainda está por vir. Paulo Alexandre ainda planeja muitos ataques nos direitos dos servidores e a categoria precisará voltar a se mobilizar para se defender.

Infelizmente, não tem outro remédio. Ou os servidores vão à luta ou terão seus direitos retalhados. A greve já nos mostrou que o governo não pensa na população, muito menos no servidor. Não adianta bons argumentos, nosso único caminho é a luta!

## A LUTA SÓ COMEÇOU!

“Quem tem consciência para ter coragem  
Quem tem a força de saber que existe  
E no centro da própria engrenagem  
Inventa contra a mola que resiste  
Quem não vacila mesmo derrotado  
Quem já perdido nunca desespera



E envolto em tempestade, decechado  
Entre os dentes segura a primavera”  
“Primavera nos Dentes” (Secos & Molhados)

## VAMOS CONVERSAR?

Esse boletim é um primeiro esforço de balanço de nossa greve histórica, não é o todo. Além do balanço geral, precisamos aprofundar alguns temas importantes para melhor compreender como funciona nossa sociedade. Venha discutir conosco:

**07/06 (quarta-feira)**  
“O papel dos governos nas lutas dos servidores”

**21/06 (quarta-feira)**  
“O papel do judiciário nas lutas dos servidores”

**14/06 (quarta-feira)**  
“O papel dos vereadores nas lutas dos servidores”

**28/06 (quarta-feira)**  
“O papel das polícias nas lutas dos servidores”

Sempre às 18h30 na sede do sindicato (Av. Campos Sales, 106, Vila Nova)